



## EVOLUÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO À PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

Laura Inês Pires De Oliveira Esequiel\*[1]; Roger Dias[1]; Daniela Vilela Assunção[1]; Mateus Goulart Alves[2]; Aline Teixeira Silva[2]

### RESUMO

No atendimento à Parada Cardiopulmonar (PCR), os primeiros indícios de surgimento das manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) originaram-se na medicina na época dos Hebreus. Com o tempo, essas manobras foram aprimoradas, o que possibilitou a elaboração de normas, diretrizes e padronização no atendimento, com consequente aumento da sobrevivência dos indivíduos acometidos, bem como a redução de sequelas. Objetivo: descrever a evolução das manobras de ressuscitação cardiopulmonar frente à parada cardiorrespiratória. Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, na modalidade de pesquisa eletrônica, realizada nos meses de março e abril de 2018, a fim de responder à seguinte questão: qual a evolução técnico-científica dos métodos de cuidado no atendimento à Parada Cardiorrespiratória? A coleta de dados foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS) e as diretrizes da *American Heart Association* (AHA). Utilizou-se os descritores: cuidados de enfermagem, parada cardíaca, reanimação cardiopulmonar e educação em saúde. Foram incluídos artigos publicados na íntegra entre os anos de 2011 a 2016 nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram selecionados 04 artigos. Resultados: dos artigos selecionados, dois foram realizados por enfermeiros e dois por médicos. Contatou-se também, que três pesquisas foram locais e um estudo multicêntrico. Identificou-se que os primeiros atendimentos estavam relacionados a respiração boca a boca, seguido da desfibrilação ventricular; em 1960 iniciou-se a RCP moderna com foco na compressão sobre o terço inferior do esterno, e atualmente as diretrizes estão baseadas no suporte básico de vida: C- compressões, A- abertura de vias aéreas e B- respiração, com foco nas compressões torácicas. Conclusão: um atendimento à PCR bem executado e de forma precoce, garante uma evolução na recuperação do quadro da vítima. Tendo visto isso, é de extrema importância a capacitação permanente dos profissionais, baseada nos avanços técnico-científicos constantes, visando a qualidade de vida da sociedade. Além de profissionais capacitados, estimular o treinamento de suporte básico para a população leiga é essencial para uma boa evolução do quadro.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Parada Cardíaca; Reanimação Cardiopulmonar; Educação em Saúde

**Área temática:** Processo de Cuidar em Enfermagem em Urgência e Emergência

---

[1] Estudante de Enfermagem. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: laurainepires@hotmail.com; diasrogerr@gmail.com; danivilelinha@gmail.com

[2] Professor. Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. Passos/MG. E-mail: mateus.alves@uemg.br; alinetsilva@yahoo.com.br